

O Português na Casa do Mundo, Hoje

Coordenação Henrique Barroso

CURSO ANUAL DE PORTUGUÊS LÍNGUA
ESTRANGEIRA (PLE) NO ILCH|UMINHO:
NÚMEROS E OUTROS DADOS CURIOSOS

Emília Patrício & Henrique Barroso

A JEITO DE RELATÓRIO

Curso Anual de Português Língua Estrangeira (PLE) no ILCH|UMINHO: números e outros dados curiosos

EMÍLIA PATRÍCIO & HENRIQUE BARROSO

BABELIUM - CENTRO DE LÍNGUAS | ILCH

b6085@ilch.uminho.pt || hbarroso@ilch.uminho.pt

Abstract: The need to learn a language other than the one shared by the members of a society has always been essential. That need is currently even greater given the permeability of borders that results in an increasingly multilingual and multicultural world. This study seeks to contribute to an understanding of the effect that the learning of Portuguese as a foreign language has as a way to promote intercultural dialogue by analysing the evolution of the Annual Course of Portuguese as a Foreign Language, which is currently celebrating its 25th birthday.

Keywords: Annual Course; Portuguese as a Foreign Language; BabeliUM – Language Centre; Institute of Arts and Humanities; University of Minho.

Culture is communication and communication is culture.

Edward Hall

*Different languages protect and nourish the growth of different cultures,
where different pathways of human knowledge can be discovered.*

They certainly make life richer for those who know more than one of them.

Nicholas Ostler

*A Europa está finalmente em vias de se transformar, sem derrame de sangue,
numa grande família; esta verdadeira mutação... continente dos valores humanistas...*

*da liberdade, da solidariedade e, acima de tudo, da diversidade,
o que implica o respeito pelas línguas, culturas e tradições dos outros.*

Declaração de Laeken

Palavras introdutórias

A língua, encarnação da sabedoria popular, única, de um povo, tem um impacto significativo no dia a dia de todos os membros de uma sociedade, dado que lhes permite expressar sentimentos, desejos, emoções, pensamentos e necessidades. Contudo, e embora esses membros consigam comunicar entre si dada a partilha de uma mesma língua materna, o que é que acontece quando eles tentam comunicar com membros de uma outra sociedade possuidora de uma língua materna distinta? Desentendimentos e interpretações incorretas (UNESCO, 2003; De Valoes, 2014).

É por isso que todas as sociedades, a partir do momento em que se entendem como tal, reconhecem o valor educacional, cultural, prático e profissional de aprender uma nova língua para além daquela que está estabelecida como a sua língua primeira ou materna, uma vez que o conhecimento de línguas aumenta competências transversais essenciais (*keycompetences*) num mundo cada vez mais plurilingue e intercultural (Almeida Filho, 2008).

Com efeito, juntamente com a língua materna, a capacidade de comunicar em outras línguas é, no mundo atual, “uma mais-valia para o exercício da cidadania de forma ativa e participada numa sociedade que hoje é considerada global. Além disso, o domínio de competências de comunicação em várias línguas potencia o alargamento da nossa conceção e visão, pois permite-nos ter acesso a outras culturas, outros valores, hábitos/costumes, modos de viver e de pensar” (Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular).

Nos países com níveis de escolaridade mais elevados, a importância atribuída à aprendizagem de outras línguas é manifestamente defendida e colocada em prática através da inclusão da disciplina “Língua Estrangeira” no currículo escolar, permitindo assim aos membros desse país a aquisição, desde cedo, de competências comunicativas numa outra língua para além da sua língua materna.

Sobe-se um outro patamar na evolução societal quando, por intermédio de instituições e do próprio governo, uma sociedade

começa a ensinar a sua língua materna como língua estrangeira (LE) e/ou língua segunda (L2) a outras sociedades e povos (Almeida Filho, 2008).

O ato de ensinar Português como Língua Estrangeira (PLE) implica que o professor tenha sempre presente as profundas diferenças existentes entre os aspirantes a adquirentes desse idioma que pertencem a outras línguas e culturas. Ao professor de PLE cabe, portanto, a tarefa de, através de uma análise contrastiva, apontar as semelhanças e diferenças entre dois sistemas linguísticos (o da língua materna do aprendente e o da língua portuguesa), com o objetivo de prever as dificuldades e facilidades que o mesmo possa ter quando entra em contacto com uma língua estrangeira, permitindo-lhe assim preparar os materiais didáticos e métodos pedagógicos mais adequados de forma a guiar o neófito na língua ao longo do complexo caminho que é o universo de cultura e língua que compõe a lusofonia (Batista e Alarcón, 2012; Fries, 1945).

É neste contexto de ensino de línguas que se insere o BabeliUM. Definido nos Estatutos do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) da Universidade do Minho[1] como “um Projecto de Interacção com a Sociedade (...), que tem por finalidade o desenvolvimento de projectos de formação e promoção das línguas e culturas”, ao BabeliUM – Centro de Línguas compete, entre outras atividades, a organização de cursos de Português como língua estrangeira, procurando sempre dar ênfase à importância das línguas (língua materna, língua segunda, língua estrangeira) como ferramentas de cognição, comunicação e convivência intercultural.

De facto, e dada a crescente importância da Língua Portuguesa no panorama internacional, o BabeliUM - e, antes da criação deste, o próprio Instituto de Letras e Ciências Humanas - tem, desde muito cedo, vindo a organizar Cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE) ou Não Materna para um público vasto, com diferentes interesses e níveis de saber. Em

1 Para acesso ao texto completo dos Estatutos do ILCH, por favor, consultar https://www.ilch.uminho.pt/pt/Instituto/Documents/Estatutos_ILCH_09-05-18_aprovado.pdf.

1990, organizou-se o 1º Curso de Verão de PLE, tendo, três anos depois, surgido o Curso Anual de PLE.

Atualmente, o BabeliUM oferece um Curso Anual de PLE, dois Cursos Semestrais de PLE (um por semestre), um Curso de Verão de PLE, e cursos específicos de PLE orientados para quaisquer finalidades definidas pelas entidades que os solicitem.

É objetivo deste estudo (e as páginas que se seguem demonstram-no claramente) procurar perceber a atração que a aprendizagem de uma língua estrangeira exerce sobre os membros de uma comunidade e a sua crescente importância como forma de promoção da convivência intercultural e como elemento essencial da cidadania em democracia, paz e solidariedade, contrariando assim tendências xenófobas e de exclusão social. Para tal, procederemos a uma análise da evolução do Curso Anual de Português Língua Estrangeira, que se encontra a celebrar os seus 25 anos de existência, apresentando os dados relativos ao número de participantes presentes em cada edição e respetivos países de origem, bem como a transcrição de entrevistas (infelizmente muito poucas – portanto, pouco representativas) realizadas a alguns que participaram em alguma ou algumas das vinte e cinco edições do Curso, de forma a perceber o que os motivou a aprender português e, sobretudo, a escolher o BabeliUM para o fazer. Iremos, igualmente, colocar alguns exemplos de divulgação do Curso Anual na imprensa, no sentido de tentar entender a forma como a mesma retrata o ensino/aprendizagem do Português como língua estrangeira, particularmente na Universidade do Minho.

1.1 Atração e evolução do Curso Anual

Criado em 1993, com o intuito de responder a uma crescente procura de Cursos de Português como Língua Estrangeira em Portugal, o Curso Anual organizado pelo BabeliUM divide-se atualmente em dois semestres (de outubro a janeiro e de fevereiro a maio), com aulas de segunda-feira a quinta-feira, das 9h às 13h, a que se junta uma miríade de atividades culturais organizadas durante a tarde e ao fim de semana (tais como visitas de estudo, tertúlias ou workshops sobre os mais variados temas) e

que visam enriquecer o conhecimento dos alunos sobre os países lusófonos, permitindo-lhes assim uma maior compreensão da própria língua portuguesa. O Curso define-se por uma intensa carga horária - 420 horas, as quais se encontram repartidas por três disciplinas, sendo a disciplina de Língua Portuguesa aquela que apresenta o mais elevado número de horas [180 horas (90 horas/semestre)].

O 1º Curso Anual de PLE, que teve a sua Sessão de Abertura a 25 de outubro de 1993, contou com 23 alunos, oriundos de países tão diversos como a Finlândia, os Estados Unidos, a Austrália e a China, só para se citar pontos bem distantes.

A partir desse ano, e apesar de alguns avanços e recuos (nomeadamente no 8º Curso Anual, no ano letivo de 2000/2001, em que se registou uma quebra significativa no número de participantes, que passaram de 103 para 25) resultantes de fatores internacionais externos, como a securitização da migração, visível sobretudo após o 11 de Setembro^[2] ou a forte contração financeira, de modo particular entre os países europeus, o Curso tem revelado uma elevada capacidade de atração: este ano, por exemplo, são 109 os participantes na 25ª edição do Curso Anual de PLE.

Esta aptidão para atrair novos alunos é particularmente visível nos vários protocolos que foram sendo estabelecidos com diferentes universidades da China, as quais, face à qualidade do ensino no Curso Anual, incentivam os alunos que frequentam licenciaturas em Língua Portuguesa ou licenciaturas em Tradução, a passarem um semestre ou mesmo um ano letivo a aprimorar as suas competências linguísticas no BabeliUM.

2 “Com efeito, sobretudo após o 11 de Setembro, ‘os fluxos migratórios de países externos à (...) UE [passaram a ser] considerados como ameaça à ordem pública, à identidade cultural e à estabilidade do mercado doméstico de bens e serviços’ (Pimentel, 2007: 13), com a imigração a ser frequentemente equacionada com os conceitos de terrorismo e de crime transnacional.”, o que resultou numa cada vez maior dificuldade em conseguir o visto necessário para vir estudar para Portugal (Patrício, Emília Maria Moutinho, 2011: 3).

| Universidades | Data de Celebração da Adenda |
|---|-------------------------------------|
| Universidade de Estudos Internacionais de Beijing | 2013 |
| Universidade de Estudos Internacionais de Sichuan | 2014 |
| Universidade de Macau | 2015 |
| Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau | 2016 |
| Universidade de Jiaotong de Pequim | 2018 |
| Universidade Normal de Fujian | 2018 |

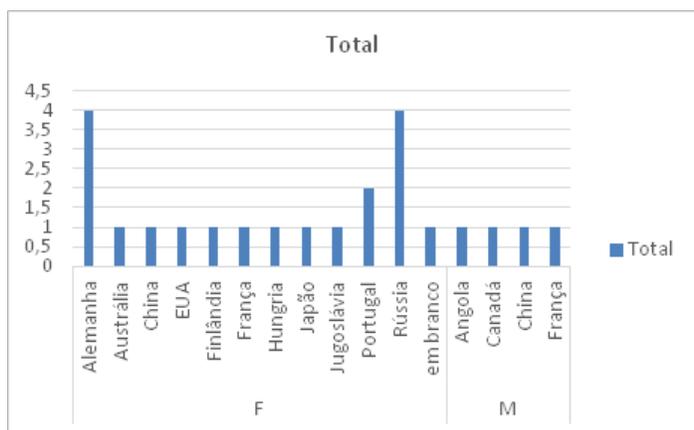
Com efeito, a partir do 18º Curso Anual de PLE, tem-se registado uma afluência considerável de alunos provenientes da China – primeiro, vieram os alunos da Universidade de Macau, em 2010/2011, aos quais se seguiram os alunos da Universidade de Estudos Internacionais de Pequim, da Universidade de Estudos Internacionais de Sichuan, da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, da Universidade de Jiaotong de Pequim e da Universidade Normal de Fujian. Esta afluência demonstra bem não só a importância que as diferentes Universidades chinesas atribuem ao ensino daquela que é atualmente a quinta língua mais falada do mundo, mas também a relevância de a aprenderem num contexto linguístico que force os alunos a colocarem diariamente em prática as suas competências.

Importa também salientar a cada vez maior internacionalização do Curso, com alunos de países cada vez mais diversos a inscreverem-se para o frequentar. Com efeito, se no 1º Curso Anual se registaram alunos de 13 nacionalidades distintas, no 25º esse número subiu para 25, o que se ficou a dever à cada vez maior atração que o português exerce em potenciais alunos oriundos da América latina e do Médio Oriente.

Uma tendência que se tem mantido inalterada durante estes 25 anos de existência tem sido o rácio Homens/Mulheres. O Curso continua a ser maioritariamente procurado por mulheres, o que talvez se explique pelo facto de estas continuarem a constituir a maior percentagem de estudantes no ensino superior.

1º CURSO ANUAL DE PLE | 1993/94**Docentes****Maria Aldina Bessa Marques****José Moreira da Silva****Maria do Carmo Silva**

| Nacionalidade | Nº alunos |
|------------------------|-----------|
| F | 19 |
| Alemanha | 4 |
| Austrália | 1 |
| China | 1 |
| EUA | 1 |
| Finlândia | 1 |
| França | 1 |
| Hungria | 1 |
| Japão | 1 |
| Jugoslávia | 1 |
| Portugal | 2 |
| Rússia | 4 |
| em branco ³ | 1 |
| M | 4 |
| Angola | 1 |
| Canadá | 1 |
| China | 1 |
| França | 1 |
| Total | 23 |



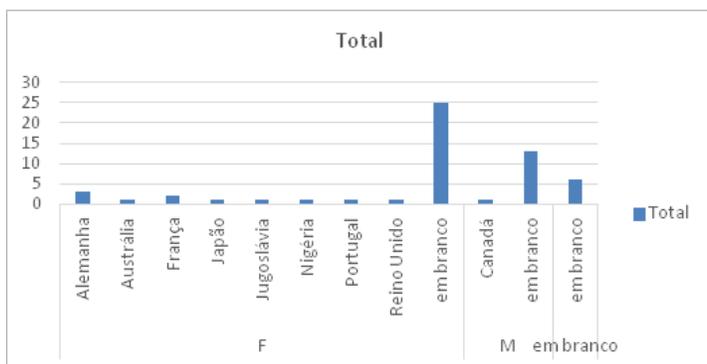
3 “em branco” significa ‘ausência de informação quanto ao país de origem’.

2º CURSO ANUAL DE PLE | 1994/95

Docentes

Ana Lúcia Curado
 Ana Ribeiro
 Manuel Gama
 Maria Adelaide Monteiro Magalhães Melo
 Maria do Carmo Pinheiro
 Micaela Ramón
 Norberto Cunha
 Rosa Sil

| Nacionalidade | Nº alunos |
|------------------------------|-----------|
| F | 36 |
| Alemanha | 3 |
| Austrália | 1 |
| França | 2 |
| Japão | 1 |
| Jugoslávia | 1 |
| Nigéria | 1 |
| Portugal | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| em branco | 25 |
| M | 14 |
| Canadá | 1 |
| em branco | 13 |
| em branco⁴ | 6 |
| em branco | 6 |
| Total | 56 |

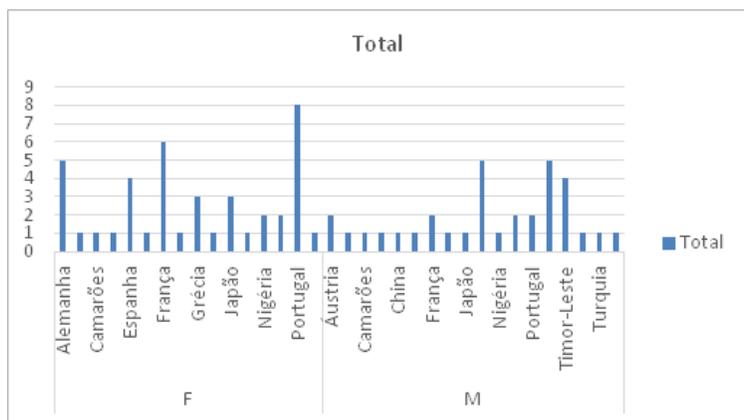


4 “em branco”, por seu turno, quer dizer ‘ausência de informação quanto ao género’.

3º CURSO ANUAL DE PLE | 1995/96**Docentes**

Adelaide Melo
José Marques
José Moreira
José Teixeira
Micaela Ramón
Norberto Cunha
Palmira Alves
Rosa Sil

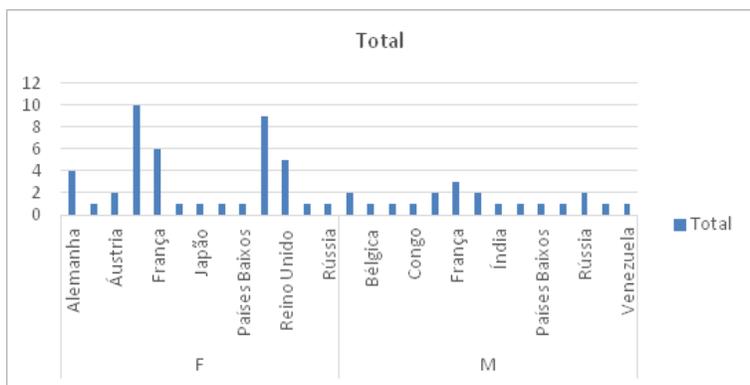
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 41 |
| Alemanha | 5 |
| Alemanha/Portugal | 1 |
| Camarões | 1 |
| China | 1 |
| Espanha | 4 |
| Finlândia | 1 |
| França | 6 |
| França/Portugal | 1 |
| Grécia | 3 |
| Itália | 1 |
| Japão | 3 |
| Marrocos | 1 |
| Nigéria | 2 |
| Países Baixos | 2 |
| Portugal | 8 |
| Reino Unido | 1 |
| M | 33 |
| Áustria | 2 |
| Bélgica | 1 |
| Camarões | 1 |
| Canadá | 1 |
| China | 1 |
| Espanha | 1 |
| França | 2 |
| Grécia | 1 |
| Japão | 1 |
| Marrocos | 5 |
| Nigéria | 1 |
| Países Baixos | 2 |
| Portugal | 2 |
| Rússia | 5 |
| Timor-Leste | 4 |
| Tunísia | 1 |
| Turquia | 1 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 74 |



4º CURSO ANUAL DE PLE | 1996/97**Docentes**

Maria Aldina Marques
José Marques Fernandes
José Moreira
José Teixeira
Maria do Carmo Silva
Micaela Ramón
Norberto Cunha
Rosa Sil

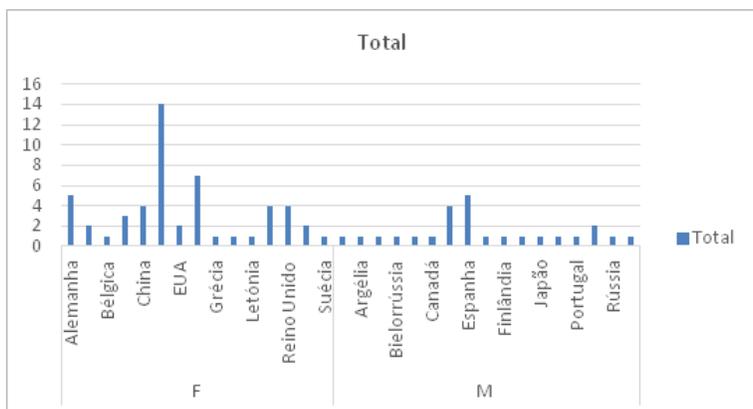
| Nacionalidade | Nº alunos |
|-----------------|-----------|
| F | 43 |
| Alemanha | 4 |
| Austrália | 1 |
| Áustria | 2 |
| Espanha | 10 |
| França | 6 |
| Itália | 1 |
| Japão | 1 |
| Lituânia | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Portugal | 9 |
| Reino Unido | 5 |
| República Checa | 1 |
| Rússia | 1 |
| M | 20 |
| Alemanha | 2 |
| Bélgica | 1 |
| Cabo Verde | 1 |
| Congo | 1 |
| Espanha | 2 |
| França | 3 |
| Grécia | 2 |
| Índia | 1 |
| Itália | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| Rússia | 2 |
| Suécia | 1 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 63 |



5º CURSO ANUAL DE PLE | 1997/98**Docentes**

Ana Maria Ribeiro
Anabela Barros
José Marques Fernandes
José Moreira
Manuel Gama
Maria do Carmo Silva
Micaela Ramón
Rosa Sil

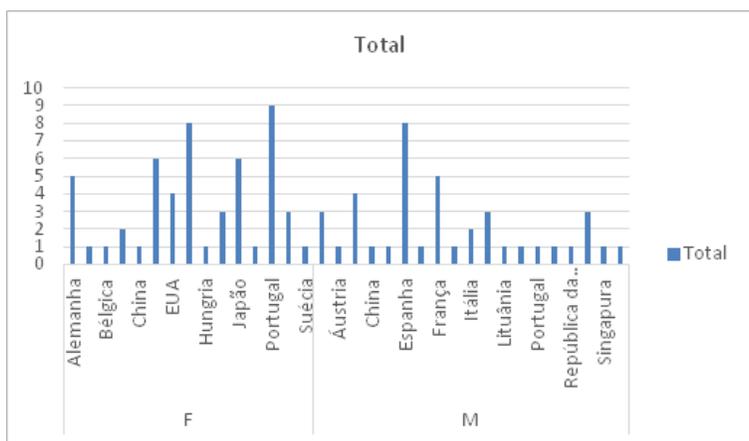
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 52 |
| Alemanha | 5 |
| Áustria | 2 |
| Bélgica | 1 |
| Canadá | 3 |
| China | 4 |
| Espanha | 14 |
| EUA | 2 |
| França | 7 |
| Grécia | 1 |
| Japão | 1 |
| Letónia | 1 |
| Portugal | 4 |
| Reino Unido | 4 |
| Rússia | 2 |
| Suécia | 1 |
| M | 25 |
| Alemanha | 1 |
| Argélia | 1 |
| Áustria | 1 |
| Bielorrússia | 1 |
| Cabo Verde | 1 |
| Canadá | 1 |
| China | 4 |
| Espanha | 5 |
| EUA | 1 |
| Finlândia | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Portugal | 1 |
| Reino Unido | 2 |
| Rússia | 1 |
| Suécia | 1 |
| Total | 77 |



6º CURSO ANUAL DE PLE | 1998/99**Docentes**

Ana Maria Ribeiro
Anabela Barros
José Marques Fernandes
José Moreira
Manuel Gama
Maria do Carmo Silva
Micaela Ramón
Rosa Sil

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 52 |
| Alemanha | 5 |
| Áustria | 1 |
| Bélgica | 1 |
| Canadá | 2 |
| China | 1 |
| Espanha | 6 |
| EUA | 4 |
| França | 8 |
| Hungria | 1 |
| Itália | 3 |
| Japão | 6 |
| Polónia | 1 |
| Portugal | 9 |
| Reino Unido | 3 |
| Suécia | 1 |
| M | 40 |
| Alemanha | 3 |
| Áustria | 1 |
| Canadá | 4 |
| China | 1 |
| Congo | 1 |
| Espanha | 8 |
| EUA | 1 |
| França | 5 |
| Grécia | 1 |
| Itália | 2 |
| Japão | 3 |
| Lituânia | 1 |
| México | 1 |
| Portugal | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 3 |
| Singapura | 1 |
| Tunísia | 1 |
| Total | 92 |

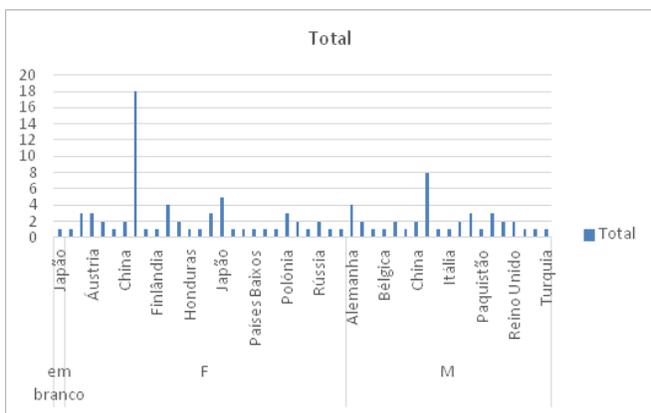


7º CURSO ANUAL DE PLE | 1999/2000**Docentes**

Aida Sampaio
José Marques Fernandes
José Teixeira
Manuel Gama
Maria do Carmo Silva
Anabela Barros
Micaela Ramón
Rosa Sil

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| em branco | 1 |
| Japão | 1 |
| F | 63 |
| África do Sul | 1 |
| Alemanha | 3 |
| Áustria | 3 |
| Bélgica | 2 |
| Bulgária | 1 |
| China | 2 |
| Espanha | 18 |
| EUA | 1 |
| Finlândia | 1 |
| França | 4 |
| Grécia | 2 |
| Honduras | 1 |
| Índia | 1 |
| Itália | 3 |
| Japão | 5 |
| Marrocos | 1 |
| Nigéria | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Paquistão | 1 |
| Peru | 1 |
| Polónia | 3 |
| Portugal | 2 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 2 |
| Tunísia | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| M | 39 |
| Alemanha | 4 |
| Áustria | 2 |
| Bangladesh | 1 |
| Bélgica | 1 |
| Camarões | 2 |
| Chile | 1 |
| China | 2 |

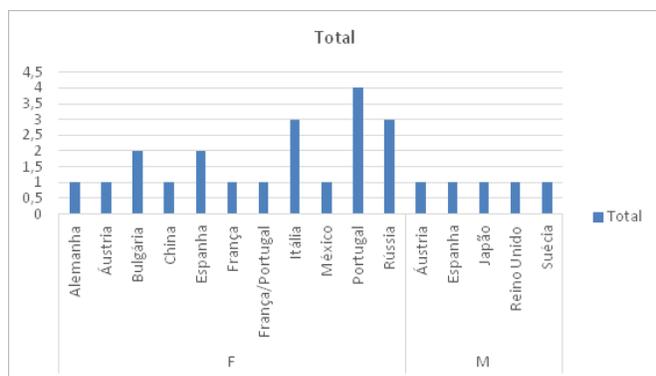
| | |
|---------------------|------------|
| Espanha | 8 |
| França | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 2 |
| Nigéria | 3 |
| Paquistão | 1 |
| Polónia | 3 |
| Portugal | 2 |
| Reino Unido | 2 |
| República da Coreia | 1 |
| Suécia | 1 |
| Turquia | 1 |
| Total | 103 |



8º CURSO ANUAL DE PLE | 2000/01**Docentes**

Aida Sampaio
Aldina Marques
Anabela Barros
José Marques Fernandes
José Teixeira
Manuel Gama
Micaela Ramón
Rosa Sil

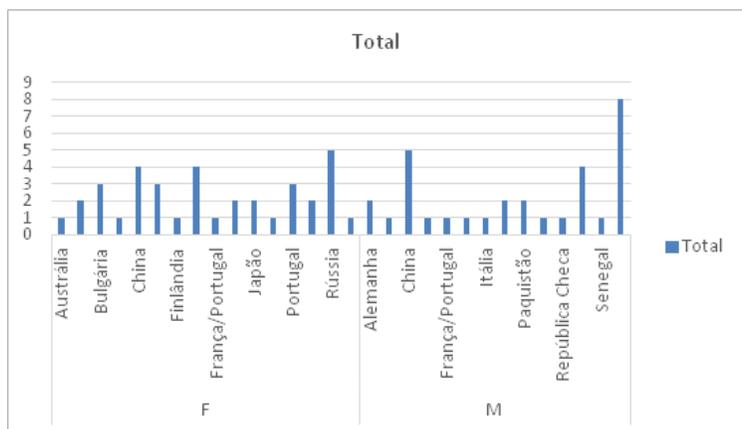
| Nacionalidade | Nº alunos |
|-----------------|-----------|
| F | 20 |
| Alemanha | 1 |
| Áustria | 1 |
| Bulgária | 2 |
| China | 1 |
| Espanha | 2 |
| França | 1 |
| França/Portugal | 1 |
| Itália | 3 |
| México | 1 |
| Portugal | 4 |
| Rússia | 3 |
| M | 5 |
| Áustria | 1 |
| Espanha | 1 |
| Japão | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| Suécia | 1 |
| Total | 25 |



9º CURSO ANUAL DE PLE | 2001/02**Docentes**

Aida Sampaio
Anabela Barros
António Pereira
Fernando Machado
José Marques
José Teixeira
Micaela Ramón
Rosa Sil

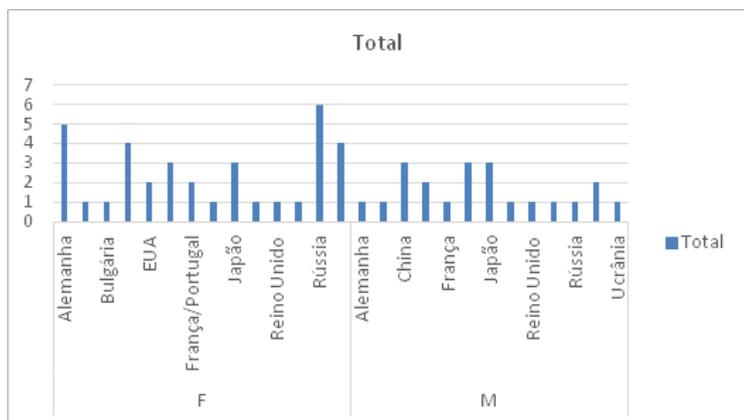
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 36 |
| Austrália | 1 |
| Áustria | 2 |
| Bulgária | 3 |
| Canadá/Portugal | 1 |
| China | 4 |
| Espanha | 3 |
| Finlândia | 1 |
| França | 4 |
| França/Portugal | 1 |
| Itália | 2 |
| Japão | 2 |
| Países Baixos | 1 |
| Portugal | 3 |
| Reino Unido | 2 |
| Rússia | 5 |
| Ucrânia | 1 |
| M | 31 |
| Alemanha | 2 |
| Áustria | 1 |
| China | 5 |
| Eslováquia | 1 |
| França/Portugal | 1 |
| Grécia | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 2 |
| Paquistão | 2 |
| Reino Unido | 1 |
| República Checa | 1 |
| Rússia | 4 |
| Senegal | 1 |
| Timor-Leste | 8 |
| Total | 67 |



10º CURSO ANUAL DE PLE | 2002/03**Docentes**

Aldina Marques
António Eugénio Peixoto
António Pereira
Fernando Machado
José Moreira
José Teixeira
Micaela Ramón
Rosa Sil

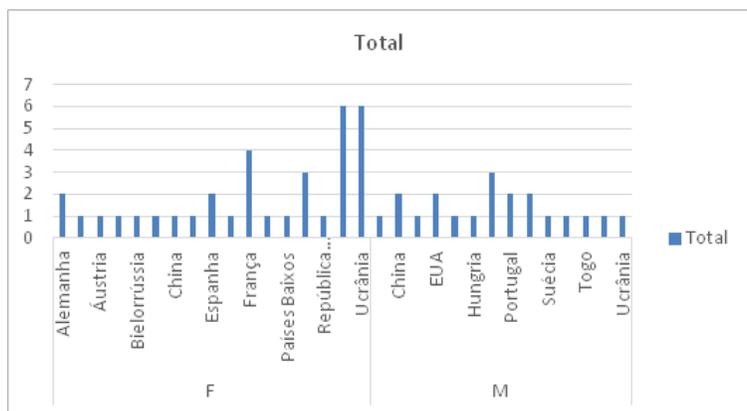
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 35 |
| Alemanha | 5 |
| Austrália | 1 |
| Bulgária | 1 |
| Espanha | 4 |
| EUA | 2 |
| França | 3 |
| França/Portugal | 2 |
| Hungria | 1 |
| Japão | 3 |
| Países Baixos | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 6 |
| Ucrânia | 4 |
| M | 21 |
| Alemanha | 1 |
| Austrália | 1 |
| China | 3 |
| Espanha | 2 |
| França | 1 |
| Itália | 3 |
| Japão | 3 |
| México | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 1 |
| Suécia | 2 |
| Ucrânia | 1 |
| Total | 56 |



11º CURSO ANUAL DE PLE | 2003/04**Docentes**

Aida Sampaio Lemos
António Eugénio Peixoto
António Pereira
Fernando Machado
Hélder Mendes
José Moreira
José Teixeira
Paula Lago
Rosa Sil

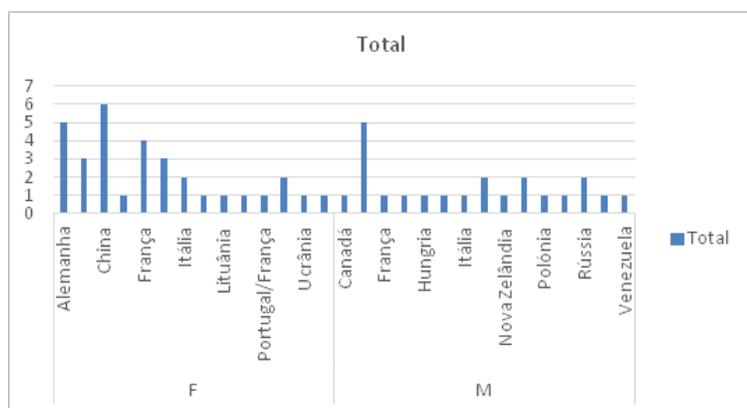
| Nacionalidade | Nº alunos |
|--------------------------------|------------------|
| F | 34 |
| Alemanha | 2 |
| Alemanha/Portugal | 1 |
| Áustria | 1 |
| Bélgica | 1 |
| Bielorrússia | 1 |
| Canadá/Portugal | 1 |
| China | 1 |
| Chipre | 1 |
| Espanha | 2 |
| EUA | 1 |
| França | 4 |
| Marrocos | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Polónia | 3 |
| República Democrática do Congo | 1 |
| Rússia | 6 |
| Ucrânia | 6 |
| M | 20 |
| Argélia | 1 |
| China | 2 |
| Espanha | 1 |
| EUA | 2 |
| Guiné-Bissau | 1 |
| Hungria | 1 |
| Japão | 3 |
| Portugal | 2 |
| Rússia | 2 |
| Suécia | 1 |
| Suécia/Portugal | 1 |
| Togo | 1 |
| Tonga | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| Total | 54 |



12º CURSO ANUAL DE PLE | 2004/05**Docentes**

Aida Sampaio Lemos
António Pereira
Eugénio Peixoto
Fernando Machado
Hélder Mendes
José Moreira
Paula Lago
Rosa Sil
Rui Ramos
Sérgio Vieira

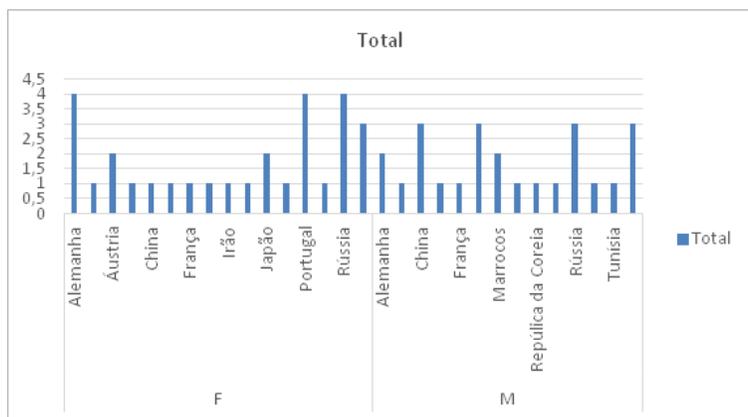
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 32 |
| Alemanha | 5 |
| Canadá/Portugal | 3 |
| China | 6 |
| Eslovénia | 1 |
| França | 4 |
| Hungria | 3 |
| Itália | 2 |
| Japão | 1 |
| Lituânia | 1 |
| Portugal | 1 |
| Portugal/França | 1 |
| Rússia | 2 |
| Ucrânia | 1 |
| Venezuela | 1 |
| M | 22 |
| Canadá | 1 |
| China | 5 |
| França | 1 |
| Holanda | 1 |
| Hungria | 1 |
| Irão | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 2 |
| Nova Zelândia | 1 |
| Países Baixos | 2 |
| Polónia | 1 |
| Portugal/França | 1 |
| Rússia | 2 |
| Ucrânia | 1 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 54 |



13º CURSO ANUAL DE PLE | 2005/06**Docentes**

Aida Sampaio Lemos
Ana Catarina Rocha
António Pereira
Eugénio Peixoto
José Moreira
Maria Paula Lago
Rosa Sil
Sérgio Guimarães

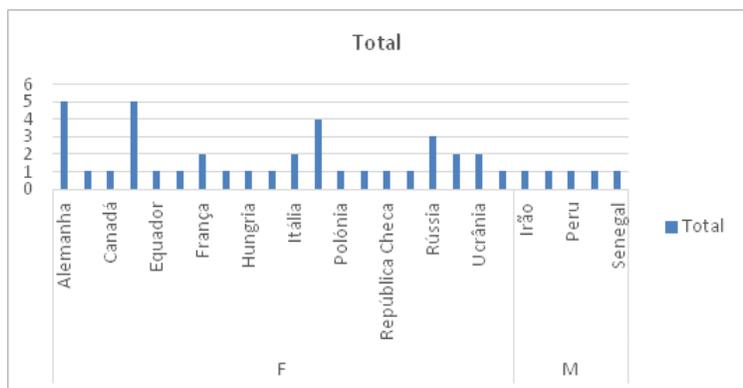
| Nacionalidade | Nº alunos |
|--------------------------------|------------------|
| F | 29 |
| Alemanha | 4 |
| Austrália | 1 |
| Áustria | 2 |
| Bulgária | 1 |
| China | 1 |
| Espanha | 1 |
| França | 1 |
| Hungria | 1 |
| Irão | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 2 |
| Polónia | 1 |
| Portugal | 4 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 4 |
| Ucrânia | 3 |
| M | 24 |
| Alemanha | 2 |
| Austrália | 1 |
| China | 3 |
| Dinamarca | 1 |
| França | 1 |
| Japão | 3 |
| Marrocos | 2 |
| República Democrática do Congo | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Roménia | 1 |
| Rússia | 3 |
| Seicheles | 1 |
| Tunísia | 1 |
| Ucrânia | 3 |
| Total | 53 |



14º CURSO ANUAL DE PLE | 2006/07**Docentes**

Ana Catarina Rocha
Micaela Dias Ramón
Maria do Carmo Mendes
António Pereira
José Sousa Teixeira
Rosa Sil
Américo António Lindeza Diogo
Sérgio Sousa
António Eugénio Peixoto

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 37 |
| Alemanha | 5 |
| Áustria | 1 |
| Canadá | 1 |
| China | 5 |
| Equador | 1 |
| Estónia | 1 |
| França | 2 |
| França/Portugal | 1 |
| Hungria | 1 |
| Irão | 1 |
| Itália | 2 |
| Japão | 4 |
| Polónia | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| República Checa | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 3 |
| Turquia | 2 |
| Ucrânia | 2 |
| Venezuela | 1 |
| M | 5 |
| Irão | 1 |
| Marrocos | 1 |
| Peru | 1 |
| Rússia | 1 |
| Senegal | 1 |
| Total | 42 |

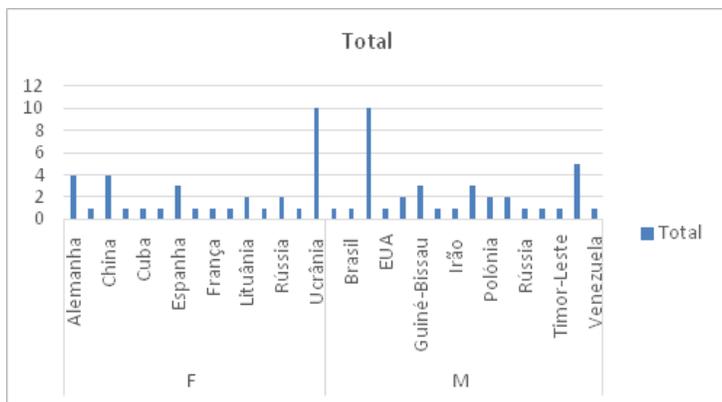


15º CURSO ANUAL DE PLE | 2007/08**Docentes**

Ana Maria Silva Ribeiro
António Eugénio Peixoto
António Pereira
Catarina Rocha
Felisbela Lopes
Henrique Barroso
Joaquim Fidalgo
José Marques Fernandes
Manuel Gama
Manuel Pinto
Maria do Carmo Pinheiro Mendes
Maria Micaela Ramón
Sérgio Filipe Vieira

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 34 |
| Alemanha | 4 |
| Brasil | 1 |
| China | 4 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Cuba | 1 |
| Dinamarca | 1 |
| Espanha | 3 |
| EUA | 1 |
| França | 1 |
| Irão | 1 |
| Lituânia | 2 |
| Polónia | 1 |
| Rússia | 2 |
| Tailândia | 1 |
| Ucrânia | 10 |
| M | 36 |
| Alemanha | 1 |
| Brasil | 1 |
| China | 10 |
| EUA | 1 |
| França | 2 |
| Guiné-Bissau | 3 |
| Inglaterra | 1 |
| Irão | 1 |
| Marrocos | 3 |
| Polónia | 2 |
| República da Coreia | 2 |
| Rússia | 1 |
| Tailândia | 1 |
| Timor-Leste | 1 |

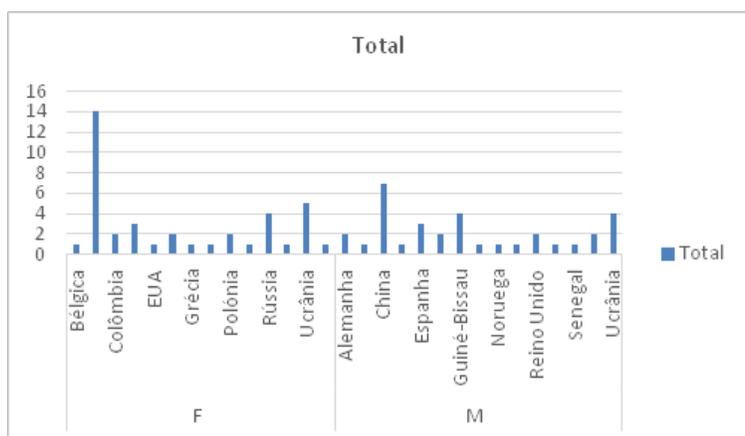
| | |
|--------------|-----------|
| Ucrânia | 5 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 70 |



16º CURSO ANUAL DE PLE | 2008/09**Docentes**

Aldina Marques
Ana Maria Ribeiro
Felisbela Lopes
Henrique Barroso
Joaquim Fidalgo
José Marques Fernandes
José Teixeira
Manuel Gama
Manuel Pinto
Maria do Carmo Mendes
Maria Micaela Ramón
Ricardo Bruno Matos Costa

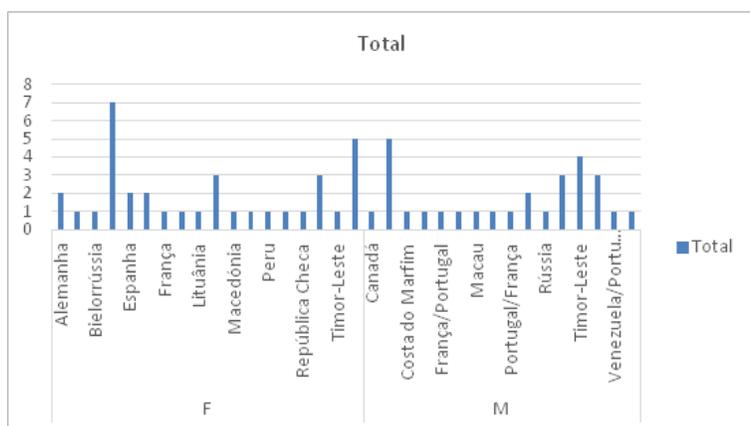
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 39 |
| Bélgica | 1 |
| China | 14 |
| Colômbia | 2 |
| Espanha | 3 |
| EUA | 1 |
| França | 2 |
| Grécia | 1 |
| Irão | 1 |
| Polónia | 2 |
| República Checa | 1 |
| Rússia | 4 |
| Turquia | 1 |
| Ucrânia | 5 |
| Venezuela | 1 |
| M | 33 |
| Alemanha | 2 |
| Bélgica | 1 |
| China | 7 |
| Cuba | 1 |
| Espanha | 3 |
| França | 2 |
| Guiné-Bissau | 4 |
| Marrocos | 1 |
| Noruega | 1 |
| Peru | 1 |
| Reino Unido | 2 |
| Rússia | 1 |
| Senegal | 1 |
| Turquia | 2 |
| Ucrânia | 4 |
| Total | 72 |



17º CURSO ANUAL DE PLE | 2009/10**Docentes**

Ana Maria Ribeiro
Daniel dos Santos Tavares
Fernando Machado
Henrique Barroso
Manuel Gama
Maria do Carmo Mendes
Maria Micaela Ramón
Ricardo Bruno Matos Costa
Vanda Andreia Santos Figueiredo

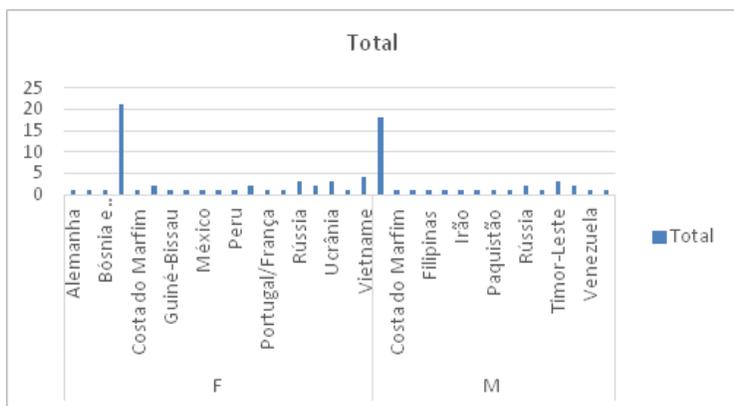
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 35 |
| Alemanha | 2 |
| Alemanha/Portugal | 1 |
| Bielorrússia | 1 |
| China | 7 |
| Espanha | 2 |
| EUA | 2 |
| França | 1 |
| Japão | 1 |
| Lituânia | 1 |
| Macau | 3 |
| Macedónia | 1 |
| Malásia | 1 |
| Peru | 1 |
| Polónia | 1 |
| República Checa | 1 |
| Rússia | 3 |
| Timor-Leste | 1 |
| Ucrânia | 5 |
| M | 28 |
| Canadá | 1 |
| China | 5 |
| Costa do Marfim | 1 |
| França | 1 |
| França/Portugal | 1 |
| Hungria | 1 |
| Macau | 1 |
| Paquistão | 1 |
| Portugal/França | 1 |
| Reino Unido | 2 |
| Rússia | 1 |
| Senegal | 3 |
| Timor-Leste | 4 |
| Ucrânia | 3 |
| Venezuela/Portugal | 1 |
| Zâmbia | 1 |
| Total | 63 |



18º CURSO ANUAL DE PLE | 2010/11**Docentes**

Ana Maria Ribeiro
Daniel dos Santos Tavares
Henrique Barroso
José Marques Fernandes
Manuel Gama
Maria do Carmo Mendes
Maria Micaela Ramón
Sandra Isabel Cunha de Sousa
Sérgio Paulo Guimarães Sousa
Vanda Andreia Santos Figueiredo

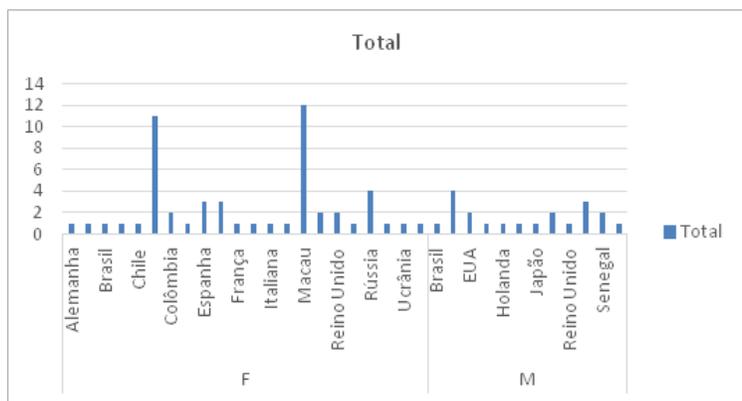
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 49 |
| Alemanha | 1 |
| Bélgica | 1 |
| Bósnia e Herzegovina | 1 |
| China | 21 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Espanha | 2 |
| Guiné-Bissau | 1 |
| Itália | 1 |
| México | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Peru | 1 |
| Polónia | 2 |
| Portugal/França | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| Rússia | 3 |
| Timor-Leste | 2 |
| Ucrânia | 3 |
| Venezuela/Portugal | 1 |
| Vietname | 4 |
| M | 36 |
| China | 18 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Espanha | 1 |
| Filipinas | 1 |
| Índia | 1 |
| Irão | 1 |
| Japão | 1 |
| Paquistão | 1 |
| Polónia | 1 |
| Rússia | 2 |
| Senegal | 1 |
| Timor-Leste | 3 |
| Ucrânia | 2 |
| Venezuela | 1 |
| Vietname | 1 |
| Total | 85 |



19º CURSO ANUAL DE PLE | 2011/12**Docentes**

Ana Maria Ribeiro
Ana Patrícia Costa Fernandes
Daniel dos Santos Tavares
Maria do Carmo Pinheiro S. C. Mendes
Maria Micaela Ramón
Pedro Manuel Ribeiro de Sousa Meneses
Sandra Isabel Cunha de Sousa
Vanda Andreia Santos Figueiredo

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 53 |
| Alemanha | 1 |
| Bósnia e Herzegovina | 1 |
| Brasil | 1 |
| Cabo Verde | 1 |
| Chile | 1 |
| China | 11 |
| Colômbia | 2 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Espanha | 3 |
| EUA | 3 |
| França | 1 |
| Índia | 1 |
| Italiana | 1 |
| Letónia | 1 |
| Macau | 12 |
| Polónia | 2 |
| Reino Unido | 2 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 4 |
| Turquia | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| Vietname | 1 |
| M | 20 |
| Brasil | 1 |
| China | 4 |
| EUA | 2 |
| Filipinas | 1 |
| Holanda | 1 |
| Irão | 1 |
| Japão | 1 |
| Macau | 2 |
| Reino Unido | 1 |
| Rússia | 3 |
| Senegal | 2 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 73 |

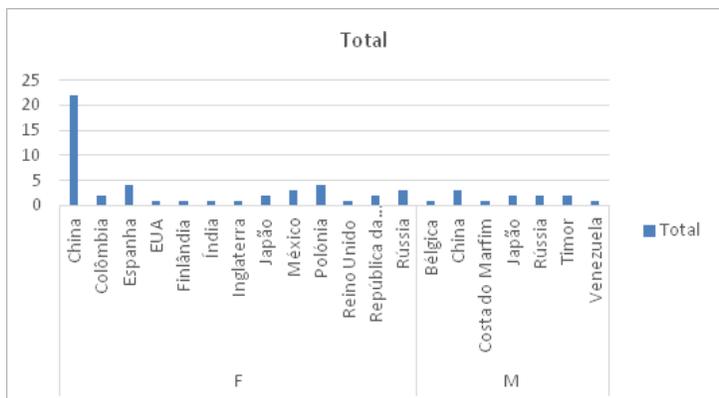


20º CURSO ANUAL DE PLE | 2012/13

Docentes

Ana Maria Ribeiro
 Ana Patrícia Costa Fernandes
 Daniel dos Santos Tavares
 Pedro Manuel Ribeiro de Sousa Meneses
 Ricardo Xavier Machado da Silva Fonseca
 Sandra Isabel Cunha de Sousa
 Sérgio Massagli
 Vanda Andreia Santos Figueiredo

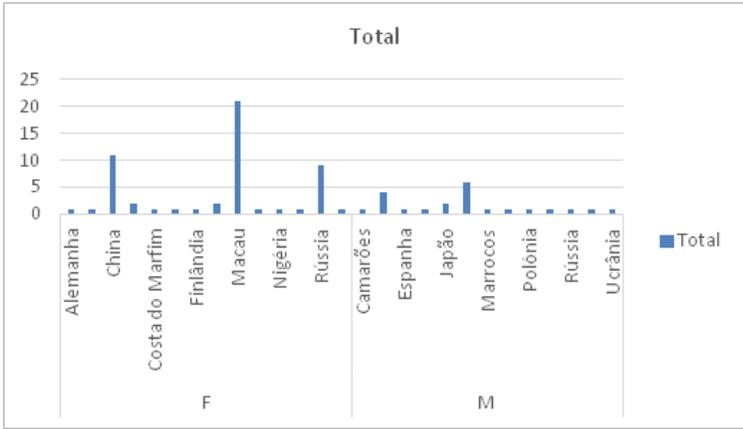
| Nacionalidade | Nº alunos |
|---------------------|-----------|
| F | 47 |
| China | 22 |
| Colômbia | 2 |
| Espanha | 4 |
| EUA | 1 |
| Finlândia | 1 |
| Índia | 1 |
| Inglaterra | 1 |
| Japão | 2 |
| México | 3 |
| Polónia | 4 |
| Reino Unido | 1 |
| República da Coreia | 2 |
| Rússia | 3 |
| M | 12 |
| Bélgica | 1 |
| China | 3 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Japão | 2 |
| Rússia | 2 |
| Timor | 2 |
| Venezuela | 1 |
| Total | 59 |



21º CURSO ANUAL DE PLE | 2013/14**Docentes**

Ana Patrícia Costa Fernandes
Cristina Machado
Sandra Isabel Cunha de Sousa
Maria do Carmo Pinheiro Mendes
Ricardo Bruno Matos Costa
Ricardo Xavier Machado da Silva Fonseca

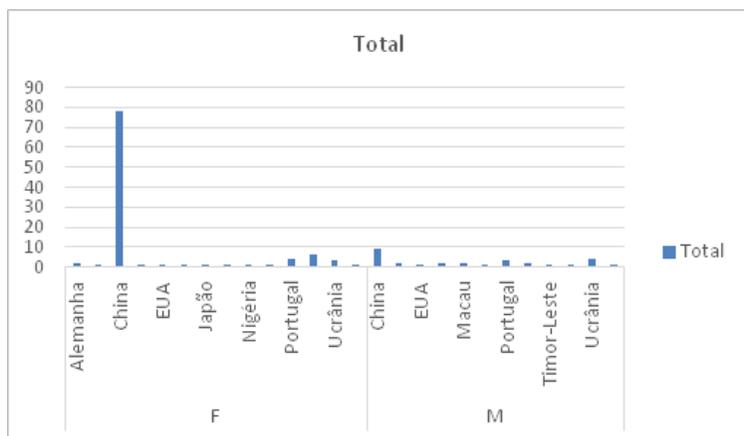
| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 54 |
| Alemanha | 1 |
| Áustria | 1 |
| China | 11 |
| Colômbia | 2 |
| Costa do Marfim | 1 |
| Espanha | 1 |
| Finlândia | 1 |
| Japão | 2 |
| Macau | 21 |
| México | 1 |
| Nigéria | 1 |
| Polónia | 1 |
| Rússia | 9 |
| Zimbabwe | 1 |
| M | 22 |
| Camarões | 1 |
| China | 4 |
| Espanha | 1 |
| Índia | 1 |
| Japão | 2 |
| Macau | 6 |
| Marrocos | 1 |
| Nigéria | 1 |
| Polónia | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| Rússia | 1 |
| Turquia | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| Total | 76 |



22º CURSO ANUAL DE PLE | 2014/15**Docentes**

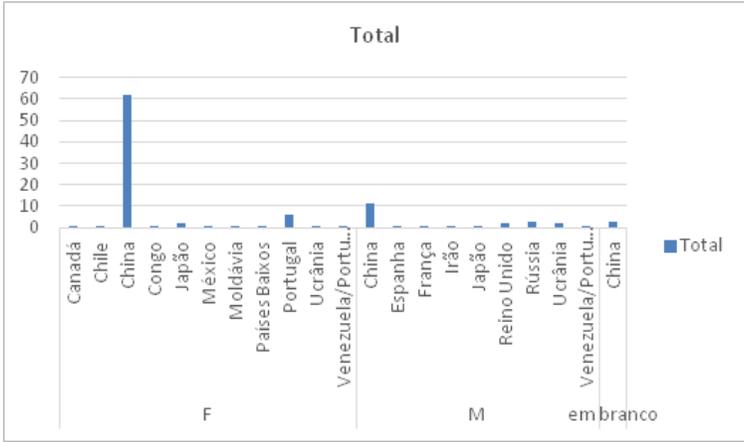
Ana Maria Ribeiro
Ana Patrícia Costa Fernandes
Cristina Machado
Maria Micaela Ramón
Marina Brandão (estagiária do Mestrado em PLNM)
Ricardo Bruno Matos Costa
Ricardo Xavier Machado da Silva Fonseca
Sandra Isabel Cunha de Sousa
Sara Raquel Ferreira Costa
Sara Tiago Gonçalves
Sérgio Paulo Guimarães Sousa
Sofia Rente
Vanda Andreia Santos Figueiredo

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 102 |
| Alemanha | 2 |
| Cazaquistão | 1 |
| China | 78 |
| Espanha | 1 |
| EUA | 1 |
| Inglaterra | 1 |
| Japão | 1 |
| Macau | 1 |
| Nigéria | 1 |
| Polónia | 1 |
| Portugal | 4 |
| Rússia | 6 |
| Ucrânia | 3 |
| Venezuela | 1 |
| M | 29 |
| China | 9 |
| Espanha | 2 |
| EUA | 1 |
| Japão | 2 |
| Macau | 2 |
| Nigéria | 1 |
| Portugal | 3 |
| Reino Unido | 2 |
| Timor-Leste | 1 |
| Turquia | 1 |
| Ucrânia | 4 |
| Venezuela/Portugal | 1 |
| Total | 131 |



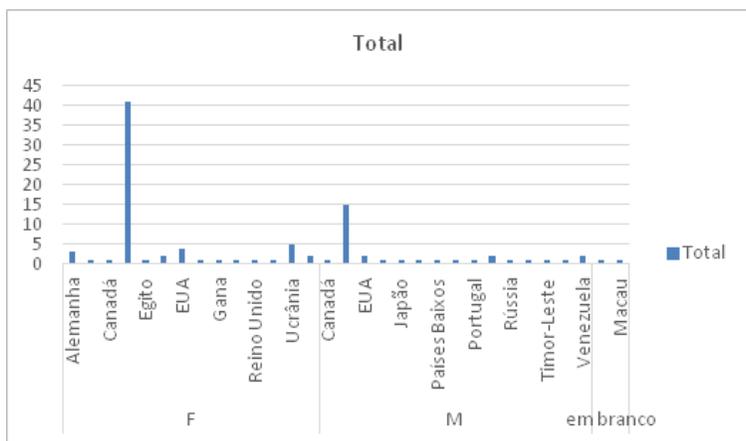
23º CURSO ANUAL DE PLE | 2015/16**Docentes****Ana Catarina Costa** (estagiária do Mestrado em PLNM)**Ana Diz** (estagiária do Mestrado em PLNM)**Ana Patrícia Costa Fernandes****António Rafael Freitas****Diogo Martins****Jorge Rodrigues** (estagiário do Mestrado em PLNM)**Maria José Pereira** (estagiária do Mestrado em PLNM)**Marina Brandão****Micaela Aguiar****Mónica Costa****Ricardo Bruno Matos Costa****Ricardo Xavier Machado da Silva Fonseca****Sandra Isabel Cunha de Sousa**

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 78 |
| Canadá | 1 |
| Chile | 1 |
| China | 62 |
| Congo | 1 |
| Japão | 2 |
| México | 1 |
| Moldávia | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Portugal | 6 |
| Ucrânia | 1 |
| Venezuela/Portugal | 1 |
| M | 23 |
| China | 11 |
| Espanha | 1 |
| França | 1 |
| Irão | 1 |
| Japão | 1 |
| Reino Unido | 2 |
| Rússia | 3 |
| Ucrânia | 2 |
| Venezuela/Portugal | 1 |
| em branco | 3 |
| China | 3 |
| Total | 104 |



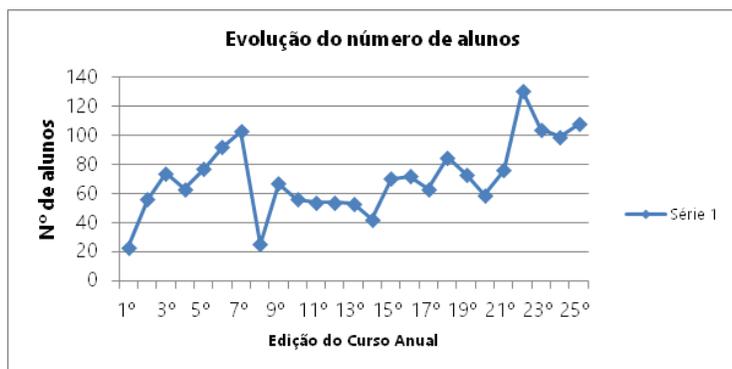
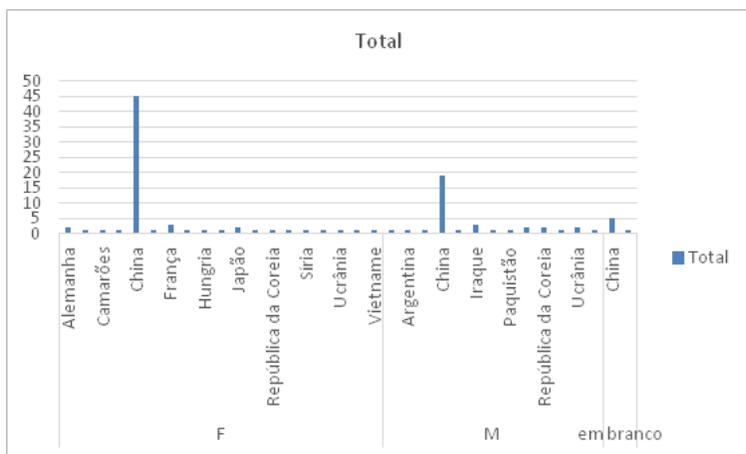
24º CURSO ANUAL DE PLE | 2016/17**Docentes****Ana Patrícia Costa Fernandes****Andreia Oliveira****António Pereira****António Rafael Freitas****Marina Brandão****Ricardo Bruno Matos Costa****Sandra Isabel Cunha de Sousa**

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 65 |
| Alemanha | 3 |
| Bélgica | 1 |
| Canadá | 1 |
| China | 41 |
| Egito | 1 |
| Espanha | 2 |
| EUA | 4 |
| França | 1 |
| Gana | 1 |
| Portugal | 1 |
| Reino Unido | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Ucrânia | 5 |
| Venezuela | 2 |
| M | 32 |
| Canadá | 1 |
| China | 15 |
| EUA | 2 |
| Irão | 1 |
| Japão | 1 |
| México | 1 |
| Países Baixos | 1 |
| Paquistão | 1 |
| Portugal | 1 |
| República da Coreia | 2 |
| Rússia | 1 |
| Tanzânia | 1 |
| Timor-Leste | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| Venezuela | 2 |
| em branco | 2 |
| China | 1 |
| Macau | 1 |
| Total | 99 |



25º Curso Anual de PLE | 2017/18**Docentes****Ana Patrícia Costa Fernandes****Andreia Oliveira****António Pereira****António Rafael Freitas****Marina Brandão****Ricardo Bruno Matos Costa****Sandra Isabel Cunha de Sousa**

| Nacionalidade | Nº alunos |
|----------------------|------------------|
| F | 67 |
| Alemanha | 2 |
| Brasil | 1 |
| Camarões | 1 |
| Cazaquistão | 1 |
| China | 45 |
| EUA | 1 |
| França | 3 |
| Haiti | 1 |
| Hungria | 1 |
| Irão | 1 |
| Japão | 2 |
| Portugal/Venezuela | 1 |
| República da Coreia | 1 |
| Rússia | 1 |
| Síria | 1 |
| Turquia | 1 |
| Ucrânia | 1 |
| Venezuela | 1 |
| Vietname | 1 |
| M | 36 |
| Alemanha | 1 |
| Argentina | 1 |
| Camarões | 1 |
| China | 19 |
| Colômbia | 1 |
| Iraque | 3 |
| Japão | 1 |
| Paquistão | 1 |
| Reino Unido | 2 |
| República da Coreia | 2 |
| Rússia | 1 |
| Ucrânia | 2 |
| Venezuela | 1 |
| em branco | 6 |
| China | 5 |
| República da Coreia | 1 |
| Total | 109 |



1.2 Opiniões e impressões

Foram muitos os alunos que frequentaram o Curso Anual de PLE ao longo destes 25 anos – uns por motivos profissionais, outros por puro interesse e, sobretudo nos últimos anos, um número consideravelmente grande para melhorar as suas capacidades em língua portuguesa.

Foi solicitado a alguns participantes (particularmente, aos dos níveis mais avançados) que respondessem a um breve questionário para nos permitir perceber de que forma o Curso tinha influenciado as suas vidas. Embora nem todos tenham respondido, graças aos que concordaram em despende uma parte do seu tempo a fazê-lo, foi possível constatar que todos repetiriam a experiência por a considerarem relevante para uma visível melhoria do seu nível de português e por olharem para ela como um momento de aprendizagem cultural importante. Com efeito, muitos dos respondentes referiram que a riqueza deste Curso se centra na sua capacidade de aliar aulas a uma experiência verdadeiramente cultural, como se pode ver nos três depoimentos seguintes:

“Para além das aulas, foi uma experiência multicultural, contato e troca de opiniões com alunos de vários países e de várias idades.” (sic) Denis Volkov, aluno do 24º Curso Anual de PLE

“Devido às aulas interessantes e valorizadas, obtenho as capacidades que ainda estão a funcionar hoje em dia. Além disso, as atividades organizadas naquele período eram muito interessantes, e conhecemos a cultura portuguesa com uma maneira mais direta e próxima.” (sic) Zhao Yili, aluna do 21º Curso Anual de PLE

“No que diz respeito da minha melhor recordação, acho que são as visitas do estudo. Não há uma coisa específica de escrever, é todo o processo de aplicar a teoria, a aprendizagem nas aulas à realidade.” (sic) Yuping Zou, aluna do 25º Curso Anual de PLE

Alguns alunos referiram ainda a importância que o Curso teve nas suas capacidades sociais, o que vai ao encontro do defendido pela Comissão Europeia quando afirma que “[o] facto de aprender e de falar outras línguas incentiva o aprendente a

abrir-se a outras pessoas e a começar a compreender outras culturas e outras cosmovisões, aptidões que se afiguram essenciais num mundo ameaçado pelo racismo e pela xenofobia” (Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística: Plano de Ação 2004-2006, 2004: 43). Atente-se, pois, nestes três outros depoimentos:

“Crio a vontade de viajar mais e tenho a coragem de viajar sozinha e de falar com mais estrangeiros.” (sic) Yuan Meng, aluna do 25º Curso Anual de PLE

“Em primeiro lugar, no processo de estudar esta língua, aprendo muito conhecimentos sobre toda a área do mundo. Fêz-me como que tenha mais interesse de estudar línguas, não só português, e conhecer a cultura. Além disso, agradeço à frequência de curso, conheci alguns amigos muitíssimo bons, que me ajudaram muito e trouxeram a felicidade.” (sic) Jingjing Zhang, aluna do 25º Curso Anual de PLE

“Conversar com os amigos que aprendam chinês, é um tipo de comunicação intercultural, podemos aprender um ao outro. Gostaria de fazer mais logo que haja oportunidade.” (sic) Su Shan, aluna do 25º Curso Anual de PLE

1.3 Revista de imprensa

A forma como os media falam sobre e divulgam uma informação tem um impacto significativo na opinião dos membros de uma sociedade, dado que os mesmos tendem a confiar nos media quando se trata de formular ideias sobre o mundo que os rodeia. O conceito de mediatização emergiu assim como forma de explicar a transformação dos media numa importante instituição social capaz de influenciar diferentes arenas ou instituições sociais, nomeadamente as arenas política, cultural e religiosa (Hjarvard, 2003). De facto, nos últimos 50 anos a influência que os media têm exercido sobre a sociedade tem aumentado exponencialmente graças aos avanços da tecnologia. Com efeito, se o telégrafo só muito difícil e demoradamente levava a uma alteração de opinião, a internet permite que as mesmas sejam alteradas quase instantaneamente.

Assim, as notícias sobre o Curso Anual de PLE têm contribuído, ao longo dos anos, para a forma como a sociedade olha para o ensino/aprendizagem do português como língua estrangeira. Também o aumento do interesse demonstrado pelos próprios media é revelador da importância crescente que os Cursos de PLE merecem face a um cada vez maior papel de Portugal no panorama internacional e ao aumento das correntes migratórias que encontram no nosso país um destino final.

Com função meramente ilustrativa, eis alguns recortes noticiosos que conseguimos coligir:

CENTRO DE LÍNGUAS 'ABELIUM' **BRAGA** **UMINHO**

É difícil aprender Português?

O 'Babelium' - Centro de Línguas da Universidade do Minho entregou, ontem, 80 certificados a alunos dos cinco cursos de Português Língua Estrangeira.

> **maria belén ribeiro**

dantes estrangeiros provenientes de diversos países como o Japão, Malásia, Macau, Timor, Senegal, Colômbia, Costa de Marfim e de "quase todos os países da Europa", entre outros, representando "todo o mundo", como refere Micaela Ramon, coordenadora da área de PLE do Instituto de Letras e Ciências Humanas.

"A nossa percepção é que todos fazem uma evolução muito significativa", esclarece a docente, realçando o caráter humanista dos cursos. Durante a cerimónia, os alunos dos diferentes níveis de aprendizagem procuraram expressar-se em Português, agradecendo a dedicação e empenho dos colegas e docentes. "O Português não é propriamente uma língua fácil", explica a docente, acrescentando: "Mas tendo em conta o contexto de 'interesse' em que os alunos estão imersos na universidade ou no trabalho, têm uma vantagem porque estão a aprender uma língua em contexto, o que facilita a aprendizagem".

Aberto à comunidade académica e a todos os interessados em aprender a língua e cultura portuguesa, o 'Babelium' afirma-se como contra-ponto à monocultura globalizadora da Língua Inglesa através de uma política de multilinguismo, explica Orlando Grossesener, diretor do Centro de Línguas da UMinho.



Participantes dos cursos de Português Língua Estrangeira recebem, ontem, a certificação pela honrosa

ATA SARAOS

Fonte: Correio do Minho

CURSOS PARA ESTRANGEIROS **BRAGA** **UNIVERSIDADE**

Babelium capitaliza interesse global pela língua portuguesa

O Centro de Línguas da Universidade do Minho iniciou ontem mais um curso de Português para Estrangeiros. A procura desta formação tem aumentado de ano para ano.

> **joão paulo silva**

Ho Choin Ian iniciou ontem a frequência do 20.º curso de Português Língua Estrangeira (PLE) no Babelium - Centro de Línguas da Universidade do Minho. A estudante da Universidade de Macau procura no conhecimento da língua de Candos uma ferramenta facilitadora do seu futuro percurso profissional.

Ho é testemunho do interesse crescente que a língua portuguesa está a despertar em pouco por todo o planeta, nomeadamente nos países asiáticos.

Uma parte significativa dos 45 inscritos no 20.º curso LPE vem da China, registando-se também alunos do Japão e da Tailândia.

Micaela Ramon, coordenadora do curso, adianta que esse facto não é alheio aos protocolos que



Quarenta e cinco alunos estrangeiros estão inscritos no 20.º curso de LPE

a UMinho tem celebrado com a sua congénera de Macau e com a oferta de cursos de português que 21 universidades chinesas já proporcionam. "Em Macau poucas pessoas falam português, mas já há muitas pessoas interessadas em aprendê-lo", declarou Ho Choin Ian ao 'Correio do

Minho'.

Do outro lado do mundo para aprender português na UMinho veio também Manuel Brito, universitário mineiro que procura agora adaptar-se à adoção da língua oficial de Timor Leste.

"Como nasce já depois de 15 anos em Indonésia, nunca tive formação em português", explica este estudante que se prepara para ingressar na Escola de Economia e Gestão da UMinho.

Alunos de todos os continentes

Micaela Ramon revela que os estudantes do 20.º curso LPE são dos mais diversas nacionalidades, idades e percursos académicos.

Confirmando os testemunhos de Ho e Manuel, a professora da UMinho afirma que "a motivação profissional pelo português tem vindo a crescer".

A procura de formação em PLE tem aumentado todos os anos, contrastando a tendência de retração noutras áreas do saber. Este ano, pela primeira vez, ao curso PLE do Babelium propõem-se três níveis de aprendizagem: iniciação, aperfeiçoamento e profissionalização.

O curso atribui certificado de competências em línguas de acordo com o quadro europeu comum de referência.

Fonte: Correio do Minho

Alunos estrangeiros com ambições portuguesas

By Tânia Quintas · 3 anos ago

BabelUM é o nome do Centro de Línguas da Universidade do Minho que "se propõe contribuir para que a Universidade do Minho seja uma universidade multilingue aberta ao mundo". Assim se apresenta no site e, de facto, o objetivo concretiza-se de ano para ano, tal como salienta Micaela Ramon, uma das Vogais do BabelUM.

"O BabelUM recebe alunos de variadíssimas nacionalidades", sendo que estes alunos são diversificados, não só na nacionalidade, mas também nas idades, objetivos e na própria formação académica. Uma vez que as motivações de cada um variam, os próprios cursos são versáteis e estão abertos a todos os que pretendam "adquirir ou aprofundar os seus conhecimentos de língua portuguesa e sobre as culturas que expressam em português", refere Micaela Ramon.

No que diz respeito às motivações dos estudantes, estas podem ser divididas em duas vertentes. "Por um lado, temos os cursos semestrais Erasmus em que a motivação principal é que os alunos possam aprender mais sobre a língua e a cultura do país de acolhimento para se sentirem em casa". Por outro lado, os alunos do Curso Anual, frequentam esses cursos "como complemento 'in loco' de licenciaturas em Português que fizeram nos seus países de origem", indica a Vogal.

Estrangeiros em Portugal

Kevin, David e Xu Yang-Estela frequentam o Curso Anual, partilham a mesma sala, no entanto os seus objetivos diferem. Kevin e David de 55 e 52 anos, respetivamente, vivem em Portugal, aproximadamente, há um ano e meio. O primeiro aluno afirmou que entrou para este curso para "sobreviver" em Portugal. Já o que move David é o gosto pelo Evangelho e o desejo de o poder pregar às comunidades lusófonas. Estes são apenas dois exemplos que retratam realidades distintas, mas que utilizam o mesmo meio para atingir o fim.

Estela é uma jovem aluna de 25 anos, natural da China, que habita em Portugal há quatro meses. Vê neste curso uma mais-valia, devido aos vários negócios de Portugal com a China e à importância do domínio de línguas. "Desejo ter um bom emprego", afirma.

Os cursos do BabelUM "apostam em duas componentes", ambas fundamentais. Uma direcionada para a formação académica de excelência em língua e cultura portuguesa, e outra focada no desenvolvimento de uma vertente humanista que aposta fortemente no conhecimento mútuo, na aceitação e na admiração das diversas culturas que se juntam na UP-Minho com o propósito de estudarem português. "É uma regra proporcionar um ambiente multicultural que ajuda na boa integração dos alunos", refere Micaela Ramon.

Kevin é do País de Gales e considera que a língua é "parecida", apesar das diferenças. Em termos culturais, considera a cultura rica e bastante interessante.

Para além das aulas teóricas, estes alunos têm a possibilidade de conhecer melhor o país através da oferta de módulos temáticos sobre a História de Portugal ou através da organização de visitas de estudo e outras atividades culturais, tais como o "Magusto".

Uma visão futurista recheada de expectativas

Apesar do BabelUM estar a crescer significativamente, as expectativas vão mais além da realidade vivida, prevendo que, no 2º semestre, o Curso Anual duplicará o número de turmas (de três para seis). Em relação aos cursos semestrais, a tendência é que no 2º semestre o número de alunos Erasmus diminua, mas a experiência dos outros anos permite contar com a abertura de oito a dez turmas (tanto em Braga como em Guimarães), afirma Micaela Ramon.

Fonte: ComUM

(<http://www.comumonline.com/2015/01/alunos-estrangeiros-com-ambicoes-portuguesas/>)

30 ANOS
1984-2014

AULP
EX UNITATE VIS

Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Pesquisa Newsletter Contactos

f t+ s+ in

Quem somos

Estudantes

Notícias

Publicações

Parcerias

ASIÁTICOS ESTÃO CADA VEZ MAIS INTERESSADOS EM APRENDER PORTUGUÊS

A língua portuguesa, que é falada por mais de 200 milhões em todo o mundo, começa a despertar um especial interesse junto dos estudantes asiáticos.

A abertura do segundo semestre da 22.ª edição do curso anual de Português Língua Estrangeira, na Universidade do Minho (UMinho) espelha essa vontade, conhecendo um autêntico "boom" de estudantes provenientes dos países asiáticos, nomeadamente de Macau e da China.

Este ano, pela primeira vez, no segundo semestre houve duplicação de todas as turmas, num total de 130 estudantes (mais 60 em relação ao anterior) na sua maioria asiáticos que se mostram cada vez mais interessados em aprender português.

As razões apontadas para este crescente interesse pela língua portuguesa são múltiplas. Segundo Isabel Mateus, coordenadora da área de português língua estrangeira no Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho, "os estudantes asiáticos procuram, acima de tudo, uma plataforma europeia. Trabalhar, desenvolver as suas competências ao nível da língua portuguesa porque isso lhes permite desenvolver de uma forma mais eficaz tudo aquilo que são as suas áreas de investimento".

Por seu turno, Maria Cristina Álvares, diretora do BabelUM - Centro de Línguas, realçou que o volume de actividade do BabelUM tem crescido mesmo em contexto de crise. "É a consolidação do estorço que o Instituto de Letras e Ciências Humanas tem feito na promoção do multilinguismo, estorço esse que foi consolidado e exponencialmente aumentado com a criação do centro de línguas - BabelUM. Os frutos estão a colher-se, temos cada vez mais protocolos e mais estudantes para aprenderem português conosco".

"Este ano, tendo em conta os protocolos com universidades, sobretudo de Macau e da China continental, temos esta imensidão de estudantes asiáticos, sendo que dois grandes grupos vêm da Universidade de Macau e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, com a qual estabelecemos protocolo recentemente e que envia, pela primeira vez, 25 alunos para o curso".

f t+ s+ in

<< Voltar

© 1984-2014, Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)
Todos os direitos reservados. (visitas legais)

Apoiado por **FCT** **FCCN**

Fonte: Associação das Universidades de Língua Portuguesa

(<http://aulp.org/node/112761>)

BabeliUM da UMinho promove cursos para dez línguas estrangeiras

16:00 - quarta, 17 janeiro 2018 Publicado em Atualidade

TÓPICOS

Universidade do Minho

Like

O BabeliUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho promove este semestre uma oferta diversificada de formação em línguas, a decorrer nos campi de Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães). O plano formativo inclui idiomas como o Japonês, o Árabe, o Russo, o Alemão, o Espanhol, o Francês, o Inglês, o Italiano, a Língua Gestual Portuguesa e Português Língua Estrangeira (PLE). As inscrições já estão abertas.

Com esta oferta diversificada, o BabeliUM pretende munir os participantes de mais competências linguísticas, dando a conhecer alguns aspetos das diferentes culturas. O início das aulas está agendado para fevereiro, prolongando-se até maio ou junho, dependendo dos níveis de aprendizagem (A1 a C1) e das modalidades (anual, semestral e intensivo). Os cursos são lecionados por falantes nativos dos diversos idiomas disponibilizados, com formação e experiência de docência, proporcionando uma aprendizagem dinâmica e sustentada.

25 anos a ensinar Português a estrangeiros

Os cursos anuais e semestrais de PLE começam a 5 de fevereiro e a 5 de março, respetivamente. É ainda disponibilizada em julho uma formação intensiva de 72 horas. Os inscritos são oriundos normalmente de mais de 50 países, como o Irão, a Rússia, a China, a Venezuela e a Nigéria. Este ano, no âmbito do 25º aniversário do Curso Anual de Português Língua Estrangeira, vai decorrer o 8 de fevereiro, em Braga, o colóquio "O Português na Casa do Mundo, hoje", que visa destacar a importância deste idioma no panorama internacional.

As formações incluem avaliação e certificação de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEQRIL). Para obter mais informações e proceder à inscrição, sugere-se o contacto com o BabeliUM, que tem sede no Instituto de Letras e Ciências Humanas, no campus de Gualtar, os telefones 253604171 e 253601662, o email babelium@ilch.uminho.pt ou o site www.babelium.ilch.uminho.pt.

A UMinho é pioneira no ensino superior em Portugal na introdução de cursos livres de línguas e culturas estrangeiras para o público em geral. O ILCH desenvolve desde 1987 programas cada vez mais diversificados e aprendizagens em diversos formatos. O BabeliUM nasceu a 26 de setembro de 2009. Dia Europeu das Línguas. Além de projetos de formação e promoção do multilinguismo e das culturas, a entidade presta serviços de tradução, interpretação, legendagem e revisão de textos, não só a nível académico como para a comunidade em geral.



Nos campi de Gualtar e Azurém

Fonte: GuimarãesTV

(<http://www.gmrvtv.pt/actualidade/33257-babelium-da-uminho-promove-cursos-para-dez-linguas-estrangeiras>)

correiodominho.pt 5 de Outubro 2017 Braga 15

UMinho ensina Português para estrangeiros há 25 anos

É UMA data simbólica e que o BabeliUM faz questão de celebrar. O curso de Português Língua Estrangeira é hoje um sucesso, conquistando cada vez mais alunos dos quatro cantos do mundo.

UMINHO
(Marta Ananã Caldeira)

É com mais de 80 alunos dos quatro cantos do mundo e com a expectativa de chegar a centena, que o BabeliUM - Centro de Línguas do Instituto de Letras e Ciências Humanas arranca a 25.ª edição do curso anual de PLE - Português Língua Estrangeira. O certo é que há cada vez mais "in-tenses" em aprender português, até porque é uma das línguas mais faladas no mundo.

O arranque oficial desta edição simbólica teve lugar ontem, mas haverá vários momentos celebrativos ao longo dos próximos oito meses.

Bernhard Sylla, director do BabeliUM, e Henrique Barrero, coordenador do curso PLE, foram as boas-vindas aos novos alunos deste curso, que terminará em Maio de 2018.

"Ficou não é um grande orgulho estarmos sempre aqui a celebrar este meio século que já tem este nosso curso PLE e a agradecer-lhe do que festajar a data com os próprios alunos e também com várias personalidades de renome, quer do mundo científico,

Centro de Línguas de UMinho arranca, ontem, mais um curso de Português Língua Estrangeira, que vai já à 25.ª edição

quer do mundo socio-político que se juntaria a nós, durante as actividades promovidas para celebrar", disse o director do BabeliUM.

"Temos uma vasta experiência no ensino de Português como língua estrangeira e uma grande organização na administração deste projecto", disse o coordenador.

Bernhard Sylla falou que "não é apenas por motivos económicos" que se aprende uma língua nova: "pois há todo um património que é transmitido - é um legado espiritual e cultural que aprendo com uma nova língua". São precisamente estes aspectos culturais, típicos de Braga e da região minhota, que se dão a entreperçar também neste curso.

Sylla sublinhou, ainda, o facto de a UMinho "dar todo o apoio" a este curso, sob a perspectiva multilinguística mas também porque o próprio curso faz a promoção de UMinho à fora.

+ mais

As comemorações do 25.º aniversário do curso Português Língua Estrangeira da UMinho vai contar ainda edição especial com uma programação recheada de actividades, entre as quais cinco visitas de estudo, várias tertúlias, aulas abertas entre muitas mais ao longo destes oito meses lectivos - e que servirá de excelentes oportunidades também para os alunos estrangeiros praticarem a língua portuguesa.

A 25 de Maio haverá um encerramento solene.

O coordenador do curso PLE destacou, na cerimónia de boas-vindas aos novos alunos, que "as línguas são janelas para o mundo".

Barrero indicou como novidades para esta edição do PLE, a oferta dos manuais para primeira vez aos alunos. Outra das novidades é o facto de o próprio BabeliUM estar em avaliação, num projecto maior, juntamente com outros quatro países da União Europeia numa publicação com foco especial no Direito Humano, em que o centro participou no revisão do Portugal.

Fonte: Correio do Minho

(<http://www.correiodominho.pt/noticias/uminho-ensina-portugues-para-estrangeiros-ha-25-anos/104980>)

correiოდominho.pt 9 de Fevereiro 2018 Braga 11

Estrangeiros têm demonstrado interesse pela língua portuguesa

CURSO de Português como Língua Estrangeira é frequentado por mais de 100 estudantes da Universidade do Minho provenientes de vários países, essencialmente da Ásia.

UMINHO
| Miguel Viana |

A língua portuguesa tem merecido o interesse de estudantes oriundos de várias partes do mundo. A revelação foi feita por Henrique Barroso, responsável pela organização do colóquio "O Português na Casa do Mundo, Hoje", que ontem decorreu na Universidade do Minho.

O encontro foi organizado pelo BabellUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho, e pretende assinalar os 25 anos do Curso de Português Língua Estrangeira.

O professor universitário teve em conta a boa adesão de estudantes estrangeiros ao Curso de



RUBEN FREIRE

Português Língua Estrangeira.

"Quando o curso começou em 1993/94, tinha 23 inscritos, e hoje são 108. No princípio tinhamos, sobre tudo, pessoas da Europa Ocidental, depois tivemos procura de ucranianos na década de 90 e neste ano, a procura é sobre tudo da Ásia, da China, porque saber Português é sucesso garantido", sublinhou Henrique Barroso.

O responsável lembrou que a UMinho tem protocolos com seis universidades chinesas, "que trazem muitas pessoas para cá".

Em todo o mundo há cerca de 273 milhões de falantes de língua portuguesa (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau e Timor Leste), razão pela qual, indicou Henrique Barroso, o português se enquadra na "quarta posição entre as línguas maternas".

O Curso de Português Língua Estrangeira já foi frequentado por 1779 estudantes estrangeiros, desde que foi fundado em 1994.

A sessão foi presidida pelo reitor da UMinho, que destacou a importância do ensino do português para afirmação do país.

Colóquio sobre a língua portuguesa no mundo assinalou os 25 anos do BabellUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho

Fonte: Correio do Minho

(<https://correiოდominho.pt/noticias/estrangeiros-tem-demonstrado-interesse-pela-lingua-portuguesa/107653>)

Referências

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. 2008. O ensino de português como língua não-materna: concepções e contextos de ensino. Museu da Língua Portuguesa. Disponível em http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_4.pdf. Consultado em 19 de março de 2018.
- BATISTA, Marília Carvalho e Alarcón, Yeris Gerardo Láscar. 2012. 'Especificidades do Ensino de PLE'. Revista SIPLE, Brasília 4: 1, 18-31. Disponível em <http://www.siple.org.br>. Consultado em 24 de março de 2018.
- COMISSÃO EUROPEIA. 2004. Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística: Plano de Ação 2004-2006. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias. Disponível em https://hip.lisboa.ucp.pt/edocs/cde/2004_20437.pdf. Consultado em 21 de março de 2018.
- DE VALOES, Leonardo. 2014. 'Importance of Language – Why Learning a Second Language is Important'. Continuing Education Blog. Disponível em <https://www.trinitydc.edu/continuing-education/2014/02/26/importance-of-language-why-learning-a-second-language-is-important/>. Consultado em 23 de março de 2018.
- DIREÇÃO GERAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR. Disponível em http://sitio.dgicd.min-edu.pt/linguas_estrangerias/Paginas/Linguas-Estrangerias.aspx. Consultado em 23 de março de 2018.
- FRIES, C. C. 1945. *Teaching and Learning English as a Foreign Language*. Ann Arbor: University of Michigan Press.
- HJARVARD, S. P. 2003. *The Mediatization of Culture and Society*. Londres: Routledge. Routledge. Hjarvard, S. P. (2013). *The Mediatization of Culture and Society*. London: Routledge. Hjarvard, S. P. (2013). *The Mediatization of Culture and Society*. London: Routledge. Hjarvard, S. P. (2013). *The Mediatization of Culture and Society*. London: Routledge.
- PATRÍCIO, Emília Maria Moutinho. 2011. *Securitização da imigração: que impactos sobre os fluxos de imigrantes turcos para a Alemanha e sobre as comunidades turcas aí residentes no período de 1999-2009*. Dissertação de mestrado em Relações Internacionais. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/18849/1/Em%3%adlia%20Maria%20Moutinho%20Patr%3%adcio.pdf>. Consultado em 23 de março de 2018.
- UNESCO. 2003. Vitalidad y peligro de desaparición de las lenguas. Documento adoptado por la Reunión Internacional de Expertos sobre el programa de la UNESCO "Salvaguardia de las Lenguas en Peligro". Paris: UNESCO. Disponível em http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/pdf/LVE_Spanish_EDITED%20FOR%20PUBLICATION.pdf. Consultado em 24 de março de 2018.

Antes de mais nada, devo aqui deixar expresso que este volume constitui um documento-monumento, que me parece também poder valer como símbolo, no dia do seu encerramento oficial (25 de maio de 2018), das comemorações dos 25 anos do Curso Anual de Português Língua Estrangeira (PLE) do BabeliUM – Centro de Línguas do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH), ficando para a história desta subunidade de extensão do ILCH, a unidade orgânica de ensino e de investigação da Universidade do Minho que o alberga e, diria mesmo, de que faz parte integrante ou constituinte. Henrique Barroso, *D(N)este livro*

Antes de sair da geografia que lhe deu nascimento ou, se se quiser (invertendo a orientação do foco), de iniciar a aventura por outras paragens, o português, como todas as línguas (neste ponto, não se distingue absolutamente de nenhuma outra), tinha, por natureza, as próprias *porta, janela e varanda*, ou seja: a primeira para poder aceder ao mundo, a segunda para o poder ver/conhecer/perceber e, por fim, a terceira para o poder contemplar/apreciar (esteticamente). Isto, por si, é absolutamente singular – de um valor incomensurável, portanto. Porém, multipliquemo-lo, no mínimo e também naturalmente, por oito (todos os espaços onde é língua materna, língua segunda e/ou língua nacional), e aí são oito vezes mais portas, oito vezes mais janelas e oito vezes mais varandas.

Dito isto, e antes de avançar, não devemos esquecer (pelo contrário: ter bem presente) os outros espaços onde é língua de herança e/ou língua de afetos e, ainda (é evidente), aqueles outros onde é ensinada/aprendida como língua estrangeira. Por conseguinte – é o corolário –, estamos na presença de uma língua pluricontinental, pluricultural e, consequentemente, pluricêntrica. Henrique Barroso, *Introdução* (Parte I)

ISBN 978-989-755-348-6



FUNDAÇÃO
ORIENTE

